



# VILA VERDE

AVENÇA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

(Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22634)

PROPRIEDADE: Nossa Senhora do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Padre Severino Pereira Fernandes Telef. 92123 — Residência Paroquial de Prado — Braga
---	--	---

## A II Semana de Estudos Pastorais da Arquidiocese de Braga

De 7 a 10 de Agosto, realizou-se no Seminário de S. Tiago, em Braga, por iniciativa e sob a presidência do Senhor Bispo Auxiliar, D. Francisco Maria da Silva, a II Semana dos Estudos Pastorais.

Laborará em erro quem supuser que foi mais um grande acto religioso com foros arquidiocesanos. Sentimos a obrigação de darmos aos nossos leitores uma ideia do que foi esse acontecimento.

Como decorreu a execução do programa, já o noticiamos no último número deste jornal. Agora, queremos salientar algumas notas da projecção destes estudos na vida da Arquidiocese.

Reuniram-se à volta do Senhor Bispo Auxiliar, que neste caso era o representante do venerando Arcebispo Primaz, a quem o seu estado de saúde não permitia trabalhos tão intensos, cerca de quatrocentos sacerdotes, do clero

secular e religioso, membros da A. C. e de outras instituições a quem os problemas debatidos interessavam.

Nos dois primeiros dias, foram expostos assuntos sobre a vocação religiosa, sacerdotal, movimento da O. V. S., ensino da doutrina Cristã na Arquidiocese, a perseverança durante e depois da Catequese e ensino religioso nas Escolas Médias.

Continua na 4.ª página

### Novos Párocos

Para Ateães — P.º Silvestre de Campos Pereira.

Para S. Pedro de Valbom e Paçõ — P.º João António Gomes da Cunha.

Para Parada de Gatim — P.º João Cirilo da Mota Araújo.

Para Turiz — P.º Manuel de Vilas Boas Lima.

Para Marrancos e Arcozelo — a nomear brevemente.

## Festas em Honra de Nossa Senhora do Alívio

### PROGRAMA

No dia 8 de Setembro — Missa às 8 horas e distribuição da Comunhão — Às 17 horas (5 da tarde), Terço, invocações próprias do dia 13 e Bênção Eucarística.

Ao anoitecer algumas girândolas anunciarão a continuação das romagens ao Santuário de Nossa Senhora do Alívio.

A fachada do templo será profusamente iluminada.

Dia 9 — (2.º Domingo de Setembro) Às 10 horas, Missa Solene a grande instrumental.

Às 16 horas, (4 da tarde), Terço, Sermão e Bênção Eucarística e Soleníssima Procissão em honra de Nossa Senhora do Alívio, em que tomam parte as Cruzadas Eucarísticas, Associações e Confrarias das freguesias vizinhas.

Dias 16 — (5.º Domingo de Setembro) Imponente Peregrinação de todas as freguesias do Concelho de Vila Verde.

A chegada da Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Alívio, pelas 12 horas. Alocução aos Peregrinos e Missa Campal com cânticos.

Em seguida descanso, podendo



aproveitar este espaço de tempo para cumprir as suas promessas e oferecer os seus donativos para as obras do Santuário, em grande incremento.

Às 15 horas (3 da tarde), recitação do Terço, Adoração Solene do SS.mo Sacramento com pregação e em seguida majestosa Procissão e Bênção.

No fim Apoteose a Nossa Senhora do Alívio.

Nos dias 8, 9 e 16 haverá confesores no Santuário para atenderem os devotos de Nossa Senhora.

A Peregrinação será precedida de novena, às 20 horas, no Santuário desde o dia 7 e nas freguesias do Concelho às horas julgadas mais convenientes pelos Reverendíssimos Párocos.

As intenções de todos os actos da Peregrinação são para alcançar a Paz e bênçãos para a Nação Portuguesa, milagres para a Beatificação de D. Frei Bartolomeu dos Mártires e bons resultados do Concílio Ecuménico.

São proibidas danças, descantes, jogos, negócios e quaisquer diversões embora lícitas.

## MISSAS NOVAS

### EM FREIRIZ

Padre Manuel da Cunha Rodrigues

Freiriz viveu, em 29 de Julho, um dos maiores dias da sua história. Conjuntamente com a festa de Nossa Senhora, padroeira da freguesia, teve lugar a Missa Nova do P.º Manuel da Cunha Rodrigues, filho estimado da mesma paróquia.

O P.º Manuel ordenou-se no Seminário Conciliar de Braga em 15 de Julho deste ano. E na tarde desse dia fizeram-lhe os seus conterrâneos entusiástica e surpreendente recepção: houve palmas, vivas, fogo, lágrimas e flores.

Começaram então os preparativos da Missa Nova. E no último domingo de Julho, Freiriz acordou ao repique festivo



Padre Mannel da Cunha Rodrigues

dos sinos, aos acordes vibrantes da música e ao potente estoirar do fogo. O extenso caminho da igreja e o que da igreja vai passar à casa do novo sacerdote, muito longo também, estavam ricamente engalanados. Penso que nunca vi arcos maiores nem tão bem trabalhados como em Freiriz.

Continua na 4.ª página

### EM OLEIROS

Padre Luís Filipe Pojeira Dias

Celebrou a sua primeira Missa nesta freguesia no dia 5 de Agosto, o Rev.º P.º Luís Filipe Pojeira Dias, O. F. M., filho do Snr. Francisco Dias e Rosa Lopes Pojeira.

O Neo-sacerdote pertence a Ordem Franciscana, e foi ordenado na igreja da Luz, em Lisboa, no dia 29 de Julho passado.

Toda a freguesia rejubilou por ver mais um filho da terra elevado aos esplendores do sacerdócio.

Pouco passava das 10 horas, quando o novo sacerdote, acompanhado de sua família e numerosos amigos, chegava ao cruzeiro do Senhor da Piedade para se paramentar. Nessa altura também ali chegavam colegas e superiores do Sr. P.º Luís Filipe, que agora, mais uma vez, o iriam acompanhar nesta primeira missa.

Então dirigiu-se o novo sacerdote para a igreja Paroquial por entre numerosos enfeites, em cuja ornamentação trabalharam com especial dedicação as Filhas de Maria e os mordomos deste ano. Na igreja Paroquial iniciou-se a Santa Missa à qual acolitaram o Rev.º Superior de Montariol Snr. P.º Gualberto e o Snr. P.º A. Soares.

Foi Presbítero Assistente o Rev.º Pároco da freguesia e, no momento próprio, subiu ao púlpito para exaltar as virtudes do sacerdócio o Rev.º P.º António Fernandes, do Colégio de Montariol. Diversos colegas do neo-sacerdote executaram com primor a parte coral.

Serviram às lavandas os Ex.ºs Snrs. Dr. Manuel Gonçalves dos Santos, António Gomes Leitão e Epifânio da Silva Cachetas. A seguir à Santa Missa teve lugar a tocante cerimónia do beija-mão.

No final, foi servido em casa dos pais do neo-sacerdote o almoço, que deu ocasião a numerosos brindes de saudação ao novo Sacerdote, e de louvor à sua terra natal. Recordam-nos terem-se levantado

Continua na 4.ª página

## A ESTRADA Circular ao Rev.º Clero

não é uma pista DE CORRIDAS

«O comportamento dos homens é o único responsável por essa inútil chacina que transforma as estradas em caminhos de morte» diz a Rádio Vaticano numa emissão subordinada ao título «Sangue na estrada».

«A estrada é a ponte de passagem da civilização: nela se revelam concentradas e exasperadas todas as virtudes e todas as fraquezas da vida social e individual» declara a Rádio Vaticano, que acrescenta: «Uma verdadeira civilização exigiria que as características e o comportamento dos automobilistas fossem sempre e em todos os lugares coordenados para a protecção do valor supremo da vida do homem, fundamento, objecto e fim de toda a realidade social».

«O cristianismo tem um vasto campo de aplicação na estrada, ao volante» prossegue a Rádio. «O automóvel não é um brinquedo, a estrada não é uma pista de corridas. Não se guia para libertar complexos psicológicos, para exibir audácia e habilidade ou para estabelecer recordes de velocidade».

«Tudo revela uma falta de educação e de controle pessoal, uma ausência de respeito pela vida e pelos bens dos outros, uma carência de respeito, caridade e de amor» acrescenta a Rádio, que conclui: «Uma maior sensibilidade humana, uma formação cristã mais completa, transformariam as estradas em caminhos de serenidade e de alegria».

Sua Ex.ª o Senhor Arcebispo Primaz autorizou e abençoou a Peregrinação do Concelho de Vila Verde ao Santuário de Nossa Senhora do Alívio a qual terá lugar no dia 16 de Setembro próximo.

Para que tudo corra na melhor ordem os Rev.ºs Párocos devem:

1.º — Fazer propaganda da Peregrinação, exortando, os seus paroquianos com todas as Associações Religiosas a tomar parte nela com espírito de Fé e Penitência, e a orar pela Paz no mundo e especialmente em Portugal;

2.º — Ensinar os cânticos próprios destas solenidades;

3.º — Fazer nas suas igrejas a novena preparatória para a Peregrinação;

4.º — Observar pontualidade e uniformidade em todos os

actos da Peregrinação, segundo a direcção que superiormente for dada.

\*\*\*

Os Rev.ºs Párocos e Capelães do Aciprestado foram autorizados a mudar a hora da Missa, quando necessário, para poderem tomar parte na Peregrinação, devendo neste caso avisar os fiéis, no domingo anterior.

A mesa do Santuario oferece o almoço aos Rev.ºs Párocos e mais Clero que tomar parte na Peregrinação.

Prado, 26 de Agosto de 1962.

○ Arcipreste de Vila Verde,

Cón. Domingos Peixoto da Costa e Silva

Juiz da Irmandade de N.ª S.ª do Alívio



O Sr. Presidente do Conselho com os Luso-Brasileiros do Ginásio Clube do Rio de Janeiro, que lhe foram entregar uma mensagem

S.  R.

# Secretaria Judicial de Vila Verde

## A N Ú N C I O

(2.ª publicação)

Pela segunda secção do Juízo de Direito da comarca de Vila Verde correm editos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, notificando José Maria Fernandes, solteiro, maior, Maria Fernandes, casada, e João Fernandes, casado, todos proprietários, os dois primeiros ausentes em parte incerta de Lisboa e o último em parte incerta do Brasil mas todos com o último domicílio conhecido no lugar de Bemposta, freguesia de Aboim, desta comarca, de que por despacho de 26 de Abril findo, proferido nos autos de execução por quantia certa que Adelaide de Jesus Alves Rodrigues, solteira, maior lavradeira, daquela freguesia de Aboim, move contra Jaime Fernandes ou Jaime Fernandes Lobo ou ainda Jaime Pereira Fernandes, solteiro, maior, proprietário, residente no Brasil, e Manuel Fernandes ou Manuel Lobo Fernandes, casado, proprietário, residente no lugar da Granja, freguesia de Samprez do Julgado Municipal de Ponte da Barca, foi ordenada penhora no direito pertencente aos executados nos prédios que a seguir se descrevem, dos quais so notificandos são condóminos.

No prazo de cinco dias, posterior a quele dos editos, devem os condóminos fazer as declarações que entenderem quanto ao aludido direito e ao modo de o tornar efectivo, ficando ainda advertidos de que o direito dos executados fica à ordem do Tribunal da execução.

Vila Verde, 23 de Julho de 1962.

O escriptorário,

Casimiro de Andrade

O Juiz de Direito,

a) Manuel Augusto Gama Prazeres

### Direitos penhorados

O direito e acção a 1-18 dos prédios a seguir indicados:

#### Sitos na freguesia de Aboim:

- 1.º — Uma morada de casas e terreno junto, no lugar da Bemposta, inscrita na matriz predial urbana sob o art.º 197;
- 2.º — Leira de cultivo, sita no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2217;
- 3.º — Leira de cultivo das Leiras, sita no mesmo lugar, inscrita na matriz no art.º 2240;
- 4.º — Leira culta da Lapela, sita no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2275;
- 5.º — Leira da Lapela, sita no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2278;
- 6.º — Sorte inculca da Travesseira, sita no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2400;
- 7.º — Sorte inculca da Lapela, sita no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2503;
- 8.º — Sorte inculca da Lapela, sita no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2513;
- 9.º — Sorte inculca do Pedregulho, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2600;
- 10.º — Sorte inculca de Pedregulho, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2638;
- 11.º — Sorte inculca do Vale da Eira, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2277;
- 12.º — Sorte inculca da Cruz do Couto, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2753;
- 13.º — Sorte inculca do Penedo dos Corvos, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2774;
- 14.º — Sorte inculca da Quingosta, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2840;
- 15.º — Sorte inculca do Chão de Fornelos, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2965;
- 16.º — Sorte inculca das Cumieiras, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 3131;
- 17.º — Sorte inculca das Cumieiras, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 3159;
- 18.º — Sorte inculca da Junqueira, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 3193;
- 19.º — Sorte inculca da Junqueira, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 3215;

- 20.º — Sorte inculca da Junqueira, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 3227;
- 21.º — Sorte inculca da Junqueira, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 3266;
- 22.º — Sorte inculca da Junqueira, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 3280;
- 23.º — Leira inculca da Junqueira, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 3285;
- 24.º — Sorte inculca da Chão dos Santos, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 3304;
- 25.º — Sorte inculca de Panelada, no lugar de Gandarela, inscrita na matriz sob o art.º 9538.

#### Sitos na freguesia de Gondomar:

- 26.º — Leiras das Bessadas, no lugar do Porto, inscrita na matriz sob o art.º 1399;
- 27.º — Leira do Carvalhal, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 1403;
- 28.º — Seis leiras do Carvalhal, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 1404;
- 29.º — Bouça da Cerca, no lugar da Nogueira, inscrita na matriz sob o art.º 1481;
- 30.º — Giesta Moural, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 1786;
- 31.º — Giesta de Candeda de Cima, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 1893;
- 32.º — Giesta do Penedo das Ameixoeiras, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 1902;
- 33.º — Giesta do Barbeito do Coval, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 1989;
- 34.º — Giesta do Barbeito da Lameirinhas Moles, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2001;
- 35.º — Giesta do Barbeito da Solheirinha de Cima, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2007;
- 36.º — Giesta do Barbeito da Solheirinha de Cima, no mesmo lugar, inscrita no art.º 2015;
- 37.º — Giesta do Barbeito do Poquinho, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2053;
- 38.º — Giesta do Barbeito da Soalheirinha de Baixo, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2065;
- 39.º — Giesta do Barbeito do Penedo da Corte, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2702;
- 40.º — Barbeito do Penedo da Corte, no mesmo lugar, inscrito na matriz sob o art.º 2092;
- 41.º — Giesta do Barbeito de Chãos, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2018;
- 42.º — Giesta do Barbeito de Chãos, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2142;
- 43.º — Giesta do Barbeito de Chãos, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2150;
- 44.º — Giesta do Barbeito de Martinhandes com penedos, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2156;
- 45.º — Giesta do Barbeito da Devesa, com carvalhos, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2184;
- 46.º — Barbeito da Devesa da Cal, no mesmo lugar, inscrita na matriz sob o art.º 2204;
- 47.º — Barbeito das Poças da Foz, no mesmo lugar, inscrito na matriz sob o art.º 2223;
- 48.º — Barbeito do Carvalhal, no mesmo lugar, inscrito na matriz sob o art.º 2275;
- 49.º — Barbeito da Mãe Velha, no mesmo lugar, inscrito na matriz sob o art.º 2347;
- 50.º — Barbeito das Charcas, no mesmo lugar, inscrito na matriz sob o art.º 2352;
- 51.º — Barbeito das Charcas, no mesmo lugar, inscrito na matriz sob o art.º 2358;
- 52.º — Barbeito do Poço do Vale do Couto, no mesmo lugar, inscrito na matriz sob o art.º 2382;
- 53.º — Barbeito da Espinheira, no mesmo lugar, inscrito na matriz sob o art.º 2395;
- 54.º — Barbeito das Poças de Baixo, no mesmo lugar, inscrito na matriz sob o art.º 2437; e
- 55.º — Barbeito do Alto do Freixo, no mesmo lugar, inscrito na matriz sob o art.º 2443.

## Cervães

Exames

Na Universidade de Lisboa licenciou-se em Direito o Ex.º Senhor Doutor José do Egípto Macedo e Cunha, filho do Ex.º Senhor Doutor Aurélio Cunha e de D. Nail da Silva, abastados proprietários e capitalistas desta freguesia, aos quais felicitamos pela formatura do seu Ex.º filho. Parte para Moçambique como Oficial do Exército para defender a Soberania de Portugal em África.

Permita Deus que lhe corra tudo na medida dos seus desejos.

— Obteve passagem para o 7.º ano, com média de 16,4 valores, Aurélio de Araújo Oliveira, no Seminário do Espírito Santo.

— Na Escola Comercial de Braga concluiu o 3.º ano do Curso Geral do Comércio, Casimiro Ferraz Ribeiro com óptimos resultados pelo que merece parabéns.

— Fizeram exame de 4.ª classe, Júlio Bacelar Gonçalves e as meninas Maria Armanda Becelar Oliveira e Margarida Maria Bacelar Oliveira

— Passaram de classe João Bacelar Gonçalves e Hilário José Bacelar Oliveira e ainda Júlio Cândido Bacelar Oliveira, para a 3.ª classe

A todos muitos parabéns.

## Entre nós

Vindas de Coimbra, têm estado a passar as férias em Vila Verde, de onde são naturais, as meninas Maria Alcina Peixoto Ramos, que está a cursar a Universidade e Rosa de Lourdes Pimentel, que concluiu o 5.º ano liceal com boa classificação, estando agora a preparar-se para o exame de admissão à Escola do Magistério Primário, em Braga

Também se encontra de férias em Vila Verde, a Professora D. Maria Cecília Pimentel de Paiva Teles, residente em Lodelo (Guimarães).

## Atenção Senhores Proprietários de Cerâmicas VENDE-SE

Uma Bouça nas tijosas - Prado com 8.500 m<sup>2</sup> com muito barro e bom.

====  
Campo do Rio no lugar do Faial com bouça junta.

====  
Uma morada de casas, no lugar de S. Tiago ou Murta.

====  
Falar em Bouços - Lage, com José J. Ferreira Alves, ou com a própria no lugar da Corga-Prado.

# Grandes Saldos

## A CASA "JOÃO LUIS,"

DE

## João Luis Soares, Sucrs, L. da

Apresenta aos seus estimados amigos e clientes, durante todo o mês de SETEMBRO, por motivo de liquidação de diversos lotes de tecidos. Esta casa vai vender muitos dos seus artigos quase por metade do preço.

### S. Paio de Merelim

Telefone 23727

# NOTAS DE LISBOA

## CALOR DE AGOSTO

Apesar de, segundo um conhecido ditado, «o primeiro dia de Agosto ser o primeiro dia de Inverno», o certo é que este mês é o mais preferido para férias e nele se registam elevadas temperaturas. Em Lisboa nota-se bem que está muita gente para fora. Não falando nos domingos, dias em que algumas zonas da cidade se acham quase desertas, mesmo nos dias úteis o trânsito parece menos intenso. Com o termo dos exames, várias famílias com rapazes ou raparigas envolvidas nessas provas escolares, abalaram de Lisboa.

Os exames liceais de hoje, sobretudo os de admissão e os do primeiro ciclo, criaram, pelo menos aqui em Lisboa, situações que no meu tempo não existiam, isto é: quando eu passei pelo liceu, todos ou quase todos iam sós para os exames; actualmente, os alunos vão acompanhados por familiares, principalmente pelas mães, e até por amigos, que vivem por vezes mais intensamente do que eles próprios as diversas fases das provas finais. Junto dos liceus é por isso grande o número de pessoas e indiscutível o nervosismo de muitas delas. Se o sistema existente é melhor ou pior do que o antigo, não sei; o que sei é que o actual é tido, pelos interessados, como o único aceitável, apesar do tal nervosismo que acaba por se propagar aos mais calmos. De resto, como se sabe, o ritmo da vida moderna é muito propício ao desenvolvimento do nervoso. Creio que em tempos já abordei este assunto nas «Notas de Lisboa». Mas agora, para variar e fugirmos aos problemas complicados, lá vai um episódio verdadeiro e risonho.

Durante o período dos exames vi um automóvel com a parte de trás completamente amolgada e conduzido por uma senhora. Para guiar em Lisboa é preciso ter-se calma e reflexos rápidos. Neste pacato mês de Agosto não há tanto perigo; mas pela altura dos exames, ou seja, antes do grande êxodo dos veraneantes, afigura-se pouco aconselhável que as mães com filhos a fazerem provas, se metam a guiar por entre o ematanhado de automóveis que circulam na cidade. Eu não sei quem era a tal senhora nem como se deu o choque — que, aliás, não impediu o carro de andar: mas se me dissessem que era mãe de um examinando ou até mesmo professora, não estranharia nada. É que as professoras também se cansam e enervam. O que eu sei é que uma outra senhora, distintíssima e muito culta, pretende tirar a carta. O marido, pessoa de elevada posição social e dotado de um bom humor invejável, não está lá muito pelos ajustes. Como, porém, não deseja contrariar abertamente a mulher, adopta a técnica dos «paliativos humorísticos». Se ela vai à cozinha observar o trabalho da criada, ele vai também, pega numa

panela de alumínio vazia, atira-a ao ar pelas costas da mulher e grita-lhe: «apanha a panela!». Quando acaba de gritar já a panela está no chão e já a senhora se atarantou com o barulho e deu um grito ainda maior!

Então ele, filosoficamente, diz-lhe: «como vês tens reflexos lentos! Para já não deves tirar a carta; se o fizeres nem imaginas o perigo que corrias e fazias correr os outros, pelo menos quando tivesses de recorrer à marcha atrás!»

É possível que se a outra senhora (a do carro amolgado) tivesse sido submetida à prova do... «reflexo da panela», lhe não dessem a carta!

Apesar de que, verdade seja, a mulher, entre nós, leva sempre a água ao seu moinho. Sem falar nos povos mais ou menos selvagens, que lhe impõem uma vida escrava, os muçulmanos, como é sabido, relegam-na, socialmente, para plano secundário. A mulher continua a ser para eles o que era para os antigos, isto é, o *sexus sequior*, o *sexo segundo*, que não pode de modo algum ter direitos iguais ao homem; para os norte-americanos a mulher goza, pelo contrário, dos mais largos privilégios. Nós, aqui na Europa Ocidental e Meridional, estamos no termo equilibrado. Mas, portas adentro, todos sabemos como as coisas se passam. O que eu quero dizer é que a tal senhora, com bons ou maus reflexos... vai acabar por tirar a carta!

— Este mês de Agosto trouxe ainda um benefício: vêm-se menos meninos com barbas e cabelo crescidos e menos meninas também atacadas pelo vírus do «existencialismo» caseiro. Devem andar a curtir ao Sol das nossas praias ou por outros pontos da Província, julgo que atravessamos uma grande crise: a das tesouras e das navalhas de barba. Porque, se houvesse quem saltasse nesses exemplares (felizmente em número insignificante) da juventude de hoje, com uma boa tesoura e uma boa navalha de barba e em seguida, como complemento higiénico, os esfregasse com um pano bem encharcado, presaria um óptimo serviço.

— Uma das grandes fugas ao calor, está na Serra de Monsanto — o *pulmão* monumental de Lisboa. Agora até há lá um importante Parque de Campismo que, segundo dizem os numerosíssimos estrangeiros que por lá passam, é o melhor da Europa. Devo no entanto salientar que eu aguento mais facilmente o calor de Lisboa do que o do Minho. Por um lado, os grandes edifícios da zona nova da cidade dão sombras compactas que constituem uma eficiente defesa e por outro há à noite, pelo menos em certos pontos, um vento refrescante e por vezes até violento, que compensa a temperatura do dia.

Em fins de Julho passei uma semana em Vila Verde e confesso que senti mais calor do que em Lisboa.

Para férias, o mês de que eu mais gosto no Minho é o de Setembro. Espero ir lá nessa altura.

— O calor de Agosto deu origem a esta despreocupada conversa com o leitor: despreocupada e sem conteúdo que valha. Mas de vez em quando não faz mal falar em ninharias. Nas próximas «Notas» tratarei de assuntos sérios. Por hoje, façamos de conta que estamos todos em férias, e, com estas, quadram melhor as coisas ligeiras. Pelo menos assim julgo. Os que passam as férias, ou em correrias esgotantes de um lado para o outro, ou presos aos problemas próprios do tempo de trabalho, não tiram, penso eu, resultados compensadores. Já lá vão bastantes anos, um médico de Lisboa que nos meses do Verão não saía daqui, costumava dizer aos amigos: «Eu só faço férias na Primavera ou no Outono; no Verão fico-me por Lisboa... para tratar os que regressam das suas vilegiaturas, normalmente mais rebentados do que quando partiram!»

Embora ele falasse em tom jocoso, não me custa acreditar que, no fundo, tivesse as suas razões!

12-8-962.

M. da C.

Assinaí, Anunciai e propagai «O Vila Verdense»



## O Grupo Desportivo de Prado na 1.ª Divisão da Associação de F. de Braga (Da Direcção)

Numa das últimas reuniões da aquela Associação foi, por unanimidade, resolvido que os 2.º e 3.º classificados no campeonato regional da 2.ª divisão da época anterior, ingressassem na 1.ª Divisão. Assim o Desportivo subiu e com ele as naturais preocupações dos dirigentes que de momento se vêm obrigados a procurar constituir equipa capaz de aguentar o campeonato, com uma duração de 6 meses, aproximadamente. Os treinos já principiaram, com vista a conseguir uma preparação mais ou menos adequada e de forma a que o Desportivo consiga uma classificação airosa, visto o campeonato principiar no 7 de Outubro p. f.

Entendemos ser nosso dever tornar público que só poderemos algo fazer, desde que os sócios e benfeitores compreendam o que representam os encargos, canseiras e trabalhos, que tal subida originou. É bom não esquecer que teremos por adversários os grupos representativos das seguintes localidades: Famalicão, Barcelos, Monção, Fafe, Arcos de Valdevez, Ponte de Lima, Espinho, Fão, Leões (Braga), Taipas e Vizela.

Na medida em que todos colaborarem tudo será possível.

Precisamos de arranjar o campo, balneário e bilheterias; adquirir bolas, botas, sapatinhas, etc., para o que pedimos aos srs. sócios que, porventura, tenham as suas cotas atrasadas o favor de as pôr em dia dentro do mais curto prazo possível. Da

mesma forma apelamos, mais uma vez, para os amigos e conterrâneos ausentes, que é chegado o momento de se lembrarem tanto de nós como nós nos lembramos deles.

Louvamos a iniciativa de alguns sócios que resolveram organizar uma importante gincana de bicicletas motorizadas que terá lugar na tarde de hoje, 26 de Agosto, no Campo de Jogos Quirino Sousa Lima, cujo produto revertirá integralmente para a Colectividade. Fazemos votos que a iniciativa resulte e que outros sócios lhes sigam as pisadas.

### A volta a Portugal em bicicleta

A volta a Portugal em bicicleta passou em Vila Verde, no dia 17 de Agosto, cerca das dez e quarenta e cinco minutos.

Despertou grande entusiasmo, dada a luta entre José Peixoto Alves, do Benfica, e José Pacheco, do Futebol Clube do Porto.

Os adeptos dos dois clubes exibiram muitas bandeiras.

Em Vila Verde foi colocada a meta volante, que foi cortada por Augusto Cardoso, do Académico, seguido por José Peixoto Alves.

A volta foi ganha por José Pacheco, ficando em segundo lugar José Peixoto Alves, nosso conterrâneo, natural da freguesia de Soutelo, que actualmente reside em Palmeira, Braga.

## Quer aplicar bem algum capital?

Compre a bouça de MUNCHINCA, em Cabanelas, com 27.000 m<sup>2</sup> e apenas por... 80.000\$00!

Falar na Residência paroquial de Prado, tel. 92123

BRAGA (Vila Verde)

## Portela do Vade

Foi baptizada na igreja paroquial desta freguesia uma robusta criança do sexo feminino à qual foi posto o nome de Luísa, filha do Sr. Manuel Fernandes, estudante universitário e actualmente como oficial miliciano a prestar serviço militar em Angola e da Sr.ª D. Maria da Conceição Fernandes Dias, esta filha do negociante desta localidade, Sr. Francisco Fernandes Dias. Foram padrinhos os Srs. Fernandes Dias e sua Ex.ª esposa, tios maternos, há pouco chegados do Brasil.

**Obita** — Faleceu no lugar de Cirão, Maria Angelina de Sá que há tempos se encontrava paralisada. Era pensionista do Estado. Recebia uma pensão de sangue por um filho que havia falecido há anos em Macau.

**Electricidade** — Merece uma rectificação a notícia dada ultimamente em "O Vilaverdense", em razão do atrazo que aquela correspondência teve na redacção. Os trabalhos da electrificação da Portela e Atães seguem agora em ritmo acelerado, na colocação de postes e postuletas pelas ruas e caminhos da freguesia, estando já pronta a obra da cabine. O que era necessário, eram os habitantes da terra

que até há pouco reclamavam por este melhoramento na freguesia, e agora se alheiem, pois até esta data ninguém fez a instalação eléctrica nas suas casas e há-de acabar o serviço público a encargo do empreiteiro, e os particulares sem nada fazerem e a inauguração da luz na Portela e em Atães estar à espera dos descansados.

E ainda há outro encargo em que ninguém pensa.

É que a freguesia tem de entrar com a Câmara na comparticipação de despesas e há que pagar uns milhares de escudos. A comissão nomeada fez o roteiro das quantias a pagar, pois ainda ninguém entrou com o dinheiro, antes há por aí quem faça campanha e propaganda para se não pagar!

Amigos dos melhoramentos da sua terra!...

**Visita** — Esteve aqui a passar uns dias de folga o nosso amigo e assinante de "O Vilaverdense", Alberto Coutinho, industrial em Lisboa. Veio acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Laurinda Cerqueira, vieram visitar as suas mães que encontraram de saúde, embora já velhinhas, mas que nunca são esquecidas pelos seus filhos. — C.

## Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades  
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens  
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes  
a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

# CORRESPONDÊNCIAS

## A' Margem do Homem

Oriz (S. Miguel)

Vindo do Brasil, chegou e esta sua terra o nosso conterrâneo Manuel da Silva Coelho, do lugar da Igreja.

— Tem passado um pouco melhor de saúde, o Sr. António da Costa Pereira (Emília), de Boi Morlo.

— Da Póvoa de Varzim regressou a Sr.ª Maria Rosa da Silva, do lugar do Rêgo e para a mesma praia partiram as Srs. Carolino da Silva Arentes, de Mazagão e Carminda Soares de Abreu e Iracema Soares de Abreu.

— Em 17 de Agosto com o nome de José Domingos, foi baptizado na Igreja desta freguesia mais um filho de Domingos Fernandes da Costa e Delfina de Jesus Dias. Foi padrinho invocado S. José e madrinha a tia materna Adeline Dias, de Paçõ.

S.ta Marinha de Oriz

Em 14 de Agosto com o nome o nome de Maria Generosa, foi baptizada mais uma filha de Manuel Horácio Arentes e Aveilina de Glória Marques, do lugar da Compa. Foram padrinhos o tio paterno António Fernandes Arentes e a tia materna Maria Rosa Marques, esta de Paçõ.

S. Pedro de Valbom

Partiram S. Vicente de Entre os Rios (Douro), para a costumada cura termal o Rev. P. e Manuel de Araújo Regadas e

## Cabanelas

**Notícias Pessoais**—Parte dentro de dias para Angola, a Senhora Ana Gomes de Oliveira onde vai fixar residência junto de seu marido.

— Vindo da Guiné, encontra-se de visita a sua família, o 2.º cabo Leonardo Cardoso Carvalho, brioso militar da nossa terra que, aproveitando um mês de licença se deslocou à terra natal para matar saudades.

**Desporto** — Os desportistas de Cabanelas continuam com grande entusiasmo na prática do futebol. Assim, no passado domingo, em S. Romão da Ucha, realizou-se um encontro entre as equipas do S. C. Cabanelas e do C. O. da Lama, resultado que terminou com a vitória da equipa da Lama 4 1.

Encontra vontade de alguns que se pratica o futebol na nossa terra, pois vêm neste desporto o inimigo numero um, e não viam mal nenhum quando passavam por esses caminhos, antes de começar o entusiasmo futebol, por grupos de rapazes sentados a jogar as cartas a dinheiro. Sim! este é o verdadeiro desporto, no entender desses senhores. Depois chamou-se pessoas à presença das autoridades sem estarem relacionados, em nada que diga respeito ao futebol e os responsáveis ficam em casa, só porque são amigos da pessoa que se julga ofendida.

Dizem os mais pequenos, nada nos fará desanimar continuaremos a dar pontapés na bola.

— À equipa do S. C. Cabanelas deslocou-se à vizinha freguesia da Ucha para disputar um torneio entre as equipas dos Leões da Ucha, Turiz e um misto da Ucha e Lama. O primeiro encontro pôs frente a frente as equipas do S. C. Cabanelas e dos Leões da Ucha, resultado que terminou com a vitória da equipa da casa por 2-1. Os nossos rapazes praticando em futebol de fina qualidade deram luta até ao último momento, não evitando porém a derrota. A derrota. A arbitragem cem por cento caseira prejudicou-nos num penalti, que nos abriu o caminho da vitória.

O encontro foi presenciado por numerosa assistência, destacando-se os adeptos do S. C. Cabanelas que estão presentes em todos os desafios.—C.

## Sabariz

**ANIVERSÁRIO.** — No dia 22 do corrente, passou mais uma risonha primavera, o sr. Luís Gonçalves, aluno da Oficina de S. José de Braga, que faz parte do quadro gráfico da mesma Oficina. Os nossos parabéns,

o Sr. Manuel Dias, nossos estimados assinantes desta freguesia.

Paçõ

Em 12 de Agosto, com o nome de Maria Alcina, foi baptizada na Igreja desta freguesia a 1.ª filha do Sr. Paulo Marcelino de Almeida Ferreira de Cunha, benquista proprietário da casa de São Lourenço, e de sua esposa Sr.ª Maria Josefina Dias. Foram padrinhos, por procuroação, o Sr. Alberto Fortuna, de Lisboa, e sua esposa D. Maria Hedvigues Soares de Freitas Lima Fortuna.

— Veio da Póvoa de Varzim, após uma temporada de descanso, o Sr. Joaquim António de Araújo, de Perdelo.

Valdreu

A passar merecidas férias encontra-se entre nós, em casa de seus pais, o seminarista dos Olivais, José Fernandes Ferreira.

— Em 6 de Agosto realizou-se a festa do Divino Salvador, padroeiro da freguesia; constou de missa solene e sermão. Parabéns ao festeiro, Sr. José Maria de Freitas Lima, do lugar do Casal.

— No lugar de Posto Maior, faleceu, em 17 de Agosto, o sr. António Luís de Barros, de 54 anos, casado. Há muito que aguardava o leito prostrado por grave doença e que não resistiu. Era membro da Confraria de Santo António de Mixões da Serra. Paz à sua alma. — C.

## Soutelo

JULHO, 24

**P.º António da Rocha, S. J.** — Foi sepultado em 14 do corrente no cemitério desta freguesia o Sr. Padre António Rocha, S. J. que na madrugada do dia 13 faleceu no Seminário da Torre.

**Notas biográficas** — Nasceu em Setúbal em 1895. Aos 16 anos entrou no noviciado da Companhia de Jesus, então instalada no exílio, na Holanda. Concluiu os estudos de teologia em Barcelona.

Consagrou boa parte da sua actividade sacerdotal à formação dos jovens da sua Ordem, dedicando-se ao ensino superior de latim e grego. Foi também algum tempo professor do Seminário de Macau.

Durante alguns anos fez parte do corpo redactorial da conhecida revista «Brotéria», ocupando-se sobretudo de problemas pedagógicos.

De 1917 a 1960 foi redactor e alguns anos director do «Mensageiro do Coração de Jesus».

Era um conferente brilhante, muito apreciado nos seus retiros ao clero.

Foi director espiritual do Seminário Menor de Braga e dirigiu a Congregação Mariana, para homens, erecta em Braga, na Igreja do Seminário.

No Natal de 1960 foi vítima duma congestão cerebral que o deixou muito abalado. Recolheu então à enfermaria do Seminário da Torre, onde veio a falecer.

Deus lhe dê o pago da sua grande

## António Manuel Lopes faz 90 anos

No dia 28 de Agosto, faz 90 anos de idade o Sr. António Manuel Lopes, pois nasceu na freguesia de Goães, no dia 28 de Agosto de 1872, filho de Manuel José Lopes e de Maria Gonçalves.

A notícia veio encher de júbilo o Concelho de Vila Verde. Raramente se encontra figura mais simpática e digna de consideração pelas suas altas qualidades religiosas, morais e cívicas.

Conseguiu singrar na vida, depois de ter emigrado para o Brasil, onde cultivou não só as suas qualidades de trabalho, mas ainda a sua formação, com uma cultura, que o tornou digno de estima merecida dos seus conterrâneos.

Atravessou o Atlântico mais de trinta vezes, sempre preso à sua terra de Goães, onde é um exemplo vivo de fé, devoção ao Sagrado Coração de Jesus, de comunhão nas primeiras sextas-feiras do mês, de caridade.

Devoçíssimo de Nossa Senhora do Semeiro, aí vai frequentemente comungar e assistir à Santa Missa.

Fundou a Conferência de S. Vicente de Paulo de Goães em 1939, para poder dar mais largar à sua caridade pelos desprotegidos do sorte.

Para todas as iniciativas paroquiais foi sempre o primeiro, nunca se desviando da dedicação à Santa Igreja, ao clero, especialmente aos seus párocos.

Nas virtudes cívicas, foi sempre dos primeiros nacionalistas deste Concelho, lutando pelos seus princípios do Estado Novo e servindo-o em vários lugares desde o de Presidente da Junta de freguesia durante trinta e dois anos, até ao

dedicação à causa a que se consagrou, para descansar em paz.

Festa do Senhor

No dia 22 do corrente, realizou-se com certo brilho a festa em honra do Senhor, na Igreja paroquial desta freguesia, com o seguinte programa: pelas dez horas e meia começou a missa solene a grande instrumental.

De tarde, houve terço, sermão e procissão Eucarística, com bênção no Cruzeiro e na Igreja, ao recolher.

No final, teve lugar um concorrido bazar de prendas. — C.

## De Moure

Vinte e cinco de Julho! Os passarinhos já cantavam as costumadas melodias por entre os ramos das árvores, quando os nossos fervorosos peregrinos se iam em direcção à Cova da Iria e visitar a Rainha de Portugal.

Pelas oito horas os devotos de Senhora, encaminham-se para o lugar santo onde chegaram cerca das 19,30 h. e pouco depois realizou-se no Santuário uma adoração presidida pelo Rev.º P.º Mário de Oliveira Vez, organizador da Peregrinação das Catequistas e mais alguns devotos. No dia seguinte às 9 horas o referido organizador celebrou o Santo Sacrifício na Capelinha das Aparições. Permaneceram no lugar durante a manhã e em seguida voltámos à nossa terra.

No dia 5 de Agosto realizou-se na capela de S. Bento e Santo André a tradicional festa em honra dos grandes Santos. No dia 4, véspera da festa houve uma Hora Santa seguida duma procissão de velas. Acabados os actos litúrgicos, seguiu-se uma grandiosa sessão de fogo de artifício dirigida por três grandes técnicos. No domingo houve missa solene às 11 horas e às 16 recitação do terço e sermão de Santo André feito pelo Rev.º Sr. P.º Manuel Moreira da Silva, professor no Seminário de Braga. Depois houve procissão e no fim outro sermão em honra de S. Bento. A festa foi concorrida!... Até lá se encontravam meninas de chupeta e meninos de calça rachada que se acompanhavam mutuamente.

Também no dia 30 do mês passado, perto da Igreja Paroquial houve um incêndio cujas chamas foram apagadas pelos Bombeiros Voluntários de Vila Verde ajudados pelos de Braga.—C.

N. R. — A correspondência para ser publicada tem de estar na Redacção até terça-feira ao meio dia, antes da publicação do jornal.

## Marrancos

**Sejam Bemvidos** — Chegaram de França os Srs. Manuel Gonçalves, Francisco Pereira Macedo e do Brasil o Sr. Manuel da Silva que já se encontrava há 5 anos ausente de sua família. Do Porto e de Vila Nova de Gaia, respectivamente, chegaram também as meninas Ana Maria da Silva Alves e Maria Duarte Alves o que já se encontram por lá há bastante tempo, meninas de estima e consideração na nossa terra.

A toda a hora se espera a chegada do Sr. José Queirós filho do Sr. Manuel Queirós, do lugar do Arranhó pessoa de muito respeito e estima nesta freguesia.

**Saídas** — O Rev.º Sr. P.º Eduardo Hilário Borges, pároco desta freguesia partiu para o Quartel de V. do Castelo, em serviço de capelão militar.—C.

de vereador da Câmara Municipal desde 1950 a 1957.

Foi um paladino do progresso dos meios rurais, especialmente da sua freguesia.

Conseguiu a construção do cemitério paroquial, estrada do Lameiro, reconstrução de caminhos, fontanários, escola primária e muito cooperou no reforme da Igreja Paroquial e da Residência, etc.

Nas iniciativas concelhias, foi sempre o alma que impulsionou o bom povo de Ribeira do Neiva.

Na fundação do Hospital, nos Cortes de Oferendas, no auxílio aos Bombeiros Voluntários de Vila Verde estava sempre pronto, a trabalhar à frente dos primeiros.

O nosso jornal também deve ao senhor Manuel Lopes muita amizade e dedicação, sendo não só um assinante, mas um reconhecido propagandista do serviço que prestamos ao Concelho, por que tanto trabalhou.

Repetimos, poucas notícias vão ser tão gregas aos vilaverdenses como esta. O senhor Manuel Lopes continua com um vigor extraordinário, rodeado de sua família das mais ilustres deste Concelho.

É viuvo da senhora D. Geraldina Lopes.

Enviamos ao senhor Manuel Lopes e à sua Excelentíssima Família, e em especial ao seu genro, e nosso especial amigo e servidor incensável deste Concelho, senhor Doutor Francisco Eusébio Prieto, as nossas felicitações.

Continente . . . . .	30\$00
Ultramaria e Brasil (via marítima) . . . . .	60\$00
" " (via aérea) . . . . .	145\$00
Outras nações (via marítima) . . . . .	70\$00
" " (via aérea) . . . . .	165\$00

## A II Semana de Estudos Pastorais da Arquidiocese de Braga

Continuação da 1.ª página

No terceiro dia, os estudos versaram sobre "possibilidades apostólicas numa paróquia citadina". Houve comunicações sobre a Liga Eucarística dos Homens, Emigração, Apostolado do Mar, A. C., Obra do Soldado, Legião de Maria, Exercícios Espirituais, participação activa na Santa Missa.

No último dia, estudou-se "a organização económica duma paróquia do Minho, com comunicações sobre as organizações de caridade, Imprensa e leituras, Escutismo, Mapa Operário da Arquidiocese, Música Sacra e meios de difusão, meio de apostolado e de perseverança, cursos de cristandade, cruzados de Fátima etc.."

Embora a escassez do tempo não permitisse um pormenorizado debate dos assuntos tratados e das comunicações, contudo, nem por isso deixou de pairar, na numerosa e selecta assistência, um contínuo interesse com intervenções oportunas.

A preocupação constante desta Semana de Estudos foi fazer um exame de consciência aos grandes problemas da vida da Arquidiocese, equacioná-los perante as necessidades dum apostolado moderno, vivido à luz dos ensinamentos da Igreja e das grandes iniciativas dos melhores movimentos mundiais da vida calólica.

Os trabalhos apresentados, alguns por mestres consumados em teologia e sociologia, outros por sacerdotes ainda novos, primoraram todos por um profundo estudo e sentido de actualização às necessidades actuais da Arquidiocese.

Houve estudo meticoloso dos problemas, no vasto campo das encíclicas, cartas e alocações pontificias, das pastorais do Episcopado, dos Congressos e Semanas Sociais; compulsaram-se os mestres da pastoral moderna.

Não se apresentaram só teses de princípios especulativos, doutrinas e doutos pareceres.

A vida da Arquidiocese, em todos os seus pontos essenciais, apareceu num filme policrómico.

## Passagem dos vicentinos de Vila Verde

No dia 19 de Agosto, os vicentinos de Vila Verde promoveram o seu costumado passeio de confraternização.

Lá foram de abalada até à ilha do rio Homem, em Fiscal, do Concelho de Amares.

De manhã, ouviram a Santa Missa. Depois, um carro de bois, lindamente enfeitado pelos novos, transportava o trem de cozinha e géneros, acompanhado por todos os confrades. Eram cerca de trinta, entre velhos, novos e aspirantes.

À chegada à linda ilha isolada, foi içada a bandeira nacional, com as cerimónias devidas.

Depois a equipa de cozinheiros começou a tarefa. O Silva é o chefe e o Pedro é o ajudante exímio, e o Fernando está a tirar o curso para chefe.

Comeu-se bem, com muito apetite e coisas boas.

Houve passeios de barco, banhos, provas de natação, uma larga e abundante pesca de dois tubarões pelo Rodrigo e pelo Henrique, que até arrebitaram anzóis e linhas de pesca.

Fizeram-se passeios de barco.

À noite, depois da ceia, fez-se a reunião vicentina, de joelhos, no acampamento.

Finalmente, após a refeição aos pobres que nos visitaram, fez-se o arreamento solene da bandeira nacional.

Toca a regressar a Vila Verde. É longe. O caminho passa alegremente,

real, em estatísticas estudadas e comentadas à face de todos os princípios.

Analizou-se o que se tem pensado e dirigido, que é digno de encómios, onde já se nota, através de grandes obras do apostolado propulsionado pelo venerando Arcebispo Primaz, D. António Bento Martins Júnior, que a Arquidiocese segue um caminho seguro, que deve ser intensificado.

Temos de facto já elites bem formadas que se manifestam exuberantemente nesta Semana de Estudos Pastorais, tanto no campo eclesiástico como no laicado.

Há um espírito de comunhão com os religiosos. Em vários pontos da Arquidiocese surgiram obras que demonstram actualização de métodos, o pensamento da acção interparoquial de apostolado, com zonas, sectores e equipas de sacerdotes, religiosos e leigos.

Mesmo os problemas sociais encontraram, nesta Semana, uma explanação, através dos problemas das paróquias rurais, da emigração, do mapa operário da Arquidiocese, do Apostolado do Mar, da Obra do Soldado, que nos colocou dentro da doutrina mais viva e actual da Igreja, nas emergências que o mundo atravessa.

Houve estudo de conjunto, cheio de equilíbrio de bom senso. Aprofundaram-se as questões, sem cair num especulativismo; viveu-se esse estudo nas conjunturas actuais; aproveitou-se a obra realizada; corrigiu-se e abriram-se perspectivas firmes para caminhar numa directriz sem perplexidades.

Não houve nem derrotismos pessimistas nem optimismos conformistas.

As conclusões, cuja definitiva redacção foi confiada a uma equipa de sacerdotes, devem-nos dar uma ideia do caminho seguro a seguir nesta vasta arquidiocese, agora a braços com os intrincados problemas do mundo rural.

Pensa-se em publicar os estudos, teses e comunicações desta Semana de Estudos Pastorais e as suas conclusões. Seria de óptimo proveito, dada a importância e a elevação dos trabalhos apresentados.

Entre votos, foi pedido que se promovesse a construção, no Sameiro, junto de Nossa Senhora, duma casa de retiros nas devidas condições. Terá projecção marivillosa na vida da Arquidiocese.

Foi aos pés de Nossa Senhora do Sameiro que esta Semana de Estudos terminou.

Não poderiam ficar melhor confitados tantos trabalhos e canseiras.

Estão de parabéns os Venerandos Arcebispo Primaz e Bispo Auxiliar e todos os seus colaboradores, porque colocaram a Arquidiocese em condições de poder prosseguir num apostolado esclarecido e decisivo como o exige a Santa Igreja nos dias que passam.

Padre Manuel Gonçalves Diogo

## O P.º Aloísio Avelino de Sousa tomou posse do cargo de Reitor do Santuário de Nossa Senhora do Sameiro

No dia 16 de Agosto tomou posse solenemente do cargo de Reitor do Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, o Rev. P.º Aloísio Avelino de Sousa, cuja nomeação já noticiámos.

Ao acto presidiu o Senhor Bispo Auxiliar de Braga, Arcipreste, Mesa do Sameiro, muitas pessoas de alta categoria social.

Nessa posse prestou-se homenagem às altas qualidades do Rev. P.º Aloísio, que já tem uma larga folha de serviços à Arquidiocese na educação da juventude e em outros sectores.

O Sameiro encontrou um grande Reitor que vai prosseguir na obra extraordinária do Rev. Mons. Abílio.

Enviamos ao nosso ilustre conterrâneo as nossas felicitações, que são as de todos os vilaverdenses, que o estimam e admiram imenso.

## O Padre

Um Padre! Já pensamos, n'algum dia No que este nome simples nos traduz? Ele é o infatigável nosso guia Pela estrada real da Santa Cruz.

Só o pulcro e santo seio de Maria Podia conceber, criar Jesus, Mas, embora de argila impura, fria, O Padre é um fanal de fogo e luz.

Ser Padre é ser o Cristo no pretório Sujeito ao desamor do mundo inglório, Exposto às irrisões loucas, profanas;

Mas ser Padre é, também, ser mensageiro Do Deus omnipotente, verdadeiro. Que lhe importam injúrias ou hossanas.

A. S. S.

(dedicado ao Rev. P.º Francisco Faria por ocasião da sua Missa Nova)

## Festa dos Bombeiros de Vila Verde

O dia da Assunção de Nossa Senhora é o aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde. Por isso fez-se a comemoração, que consistiu no içar solene da bandeira perante todo o Corpo Activo em formação.

Seguiu-se a Missa, na Igreja Paroquial, pela alma dos Bombeiros, membros da Direcção e benfeitores falecidos, tendo o reverendo Pároco e Capelão dos Bombeiros feito uma homilia alusiva à cerimónia.

Assistiram todo o Corpo Activo em formação e a Direcção.

## « O Vilaverdense »

Encontra-se à venda

Em Prado:

Na residência paroquial, onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.

Em Vila Verde:

Na Livraria Ruinh.

Em Braga:

Na Tabacaria do Café Sporting.

## POR PRADO

Consta-nos e parece ser verdade, que o Ex.ª Câmara de Vila Verde vai transformar com urgência a «bouce» Comendador Sousa Lima, logo à entrada da ponte, em formoso e elegante jardim. Brevemente será montado o sistema de irrigação (impossível haver jardim sem água!), colocadas guias de cimento em canteiros e eslufer de maneira a prevalecer certa estética, bancos etc. Já há muito que esperávamos este melhoramento pelo que endereçamos à Ex.ª Câmara os nossos parabéns pela feliz iniciativa. Meis vale tarde que nunca. Oxalá não fiquemos mais uma vez desiludidos com os melhoramentos que se levam à cabo pelas nossas bandas.

— Na primeira semana de setembro os escuteiros e lobitos de Prado têm o seu acampamento anual no pinhal do Ofir, Fão, à beira mar.

— Pague quantos a sua assinatura.

— O Rev. P.º Francisco Araújo Faria, ilustre conterrâneo, foi nomeado pároco de Moimenta e Vilar (Terras do Bouro). Parabéns.

— O Sr. Presidente da Junta e Ex.ª Esposa deslocaram-se, na semana passada, à Espanha a passar horas agradáveis junto de «nuestros hermanos», percorrendo várias cidades galegas e pontos turísticos de especial interesse.

## Missas Novas

Padre Manuel da Cunha Rodrigues

EM PRADO

Padre Francisco Araújo Faria

(Continuação da primeira página)

Às 10,30 h. saiu de casa o P.º Manuel acompanhado dos seus familiares e amigos entre flores, cânticos e os acordes da música de Oliveira e o ininterrupto estorir de fogo. Paramentado na residência paroquial subiu ao altar acolitado pelos Rev.ºs António Gonçalves e Francisco Faria, seus discípulos e amigos.

Foi presbítero-assistente o Rev.º Pároco de Moure, P.º Mário de Oliveira Vaz. Ministraram as primeiras lavandas os srs. Álvaro Alves Rodrigues e António de Queirós, respectivamente pai e tio do neo-presbítero, e o sr. José Maria Macedo Soares; as segundas serviram-nas os srs. Oswaldo Vieira Braga, Manuel Ferreira e José Gonçalves Raro.

Pregou o P.º José da Costa Araújo, Director da Oficina de S. José de Braga. As cerimónias religiosas da manhã terminaram com o beija mão que parecia não ter fim.

O jantar foi lautamente servido no terreiro da vivenda Cunha Rodrigues. Brindaram: o Rev. Pároco, P.º António Peixoto de Oliveira, o ex-pároco P.º Monteiro, os amigos P.º Mário Vaz, P.º Filipe Silvestre, Francisco Apolinário, António Alves de Oliveira, José Bento Moraes, sr. Regedor da freguesia, etc. Por fim, em breves e animadas palavras o novo padre agradeceu.

À tarde, pelas 6 horas, saindo uma esplendorosa procissão em honra de Santa Maria, padroeira de Freiriz, como acima apontei. Por baixo daqueles arcos monumentais passaram os 7 andores a um tempo rica e pitorescamente armados: no meu entender não houve santo nenhum da igreja local que não saísse até cá fora tomar um pouco de sol...

O grupo coral da terra abrilhantou sobremaneira estas solenidades; potentes alto falantes as transmitiram; e as pessoas que a tudo assistiram contaram-se por milhares.

Ao P.º Manuel muitas felicitações e sinceros votos de que sejam cristãmente, heróicamente sofridos os espinhos que infalivelmente sucedem às florinhas da Missa Nova. Parabéns aos pais do novo sacerdote, srs. Álvaro Alves Rodrigues e Deolinda de Oliveira Cunha. Muitos parabéns aos promotores da festa, ao pároco e povo de Freiriz, dessa terra onde se diz que a fome nasceu, mas que afinal se tornou tão rica, tão fértil, tão alegre e tão generosa.

F. Faria



Padre Luís Filipe Pojeira Dias

(Continuação da 1.ª página)

tado para falar, o Rev.º Sr. P.º António Fernandes, o Sr. P.º Qualberto, vários superiores e amigos da Ordem Franciscana, e o Sr. P.º António Rodrigues e Dr. Manuel G. dos Santos, seus conterrâneos.

Da parte de tarde realizou-se a procissão de Nossa Senhora dos Anjos, presidindo o Sr. P.º Luís Filipe, acolitado por Fr. Vitor e Fr. Silvestre, também naturais desta freguesia. Assim se encerrou um dia de festa grande. Parabéns ao Sr. P.º Luís Filipe e à sua família.

E. M.

No dia da Assunção de Nossa Senhora, 15 de Agosto passado, após ter-se ordenado Presbítero na Sé Bracarense, o Rev. P.º Francisco Araújo Faria resolveu celebrar Missa Nova na igreja Matriz da sua terra natal.

O povo de Prado associou-se calorosamente marcando presença galharda alguns milhares de pessoas.

A Missa vespertina foi precedida de uma lindíssima procissão de Nossa Se-



Padre Francisco Araújo Faria

nhora Menina, com todas as confrarias, presidida pelo neo-presbítero que saiu da residência paroquial em direcção à Igreja, trajecto artisticamente engalanado e entapetado pela briosa Juventude Católica.

Estava presente como convidado de honra Monsenhor Vigário Geral.

O celebrante era acolitado pelo Padre António Fernandes Gonçalves e Padre Francisco da Costa e Silva, o Diácono e Subdiácono respectivamente, sendo Presbítero Assistente o Rev. Cônego Domingos Peixoto da Costa e Silva, pároco da freguesia.

A Igreja encontrava-se literalmente cheia.

O coro, dirigido pelo Rev. P.º Severino Pereira Fernandes, emprestou à cerimónia litúrgica o melhor ambiente de festa, fazendo ecoar vozes argentinas cantando a Missa em melodia clássica.

No momento oportuno subiu ao púlpito um Senhor Padre Franciscano que, na presença de um novo sacerdote e do andar de Nossa Senhora Menina, falou da eterna juventude sacerdotal nas mais diversas actividades apostólicas.

Os pais e familiares do neo-presbítero foram os primeiros a receber a Sagrada Comunhão consagrada pelo P.º Araújo Faria e também os primeiros na cerimónia empolgante do beija-mão, depois das abluções finais, momento de entusiasmo em que o povo se comprime para oscular pela vez primeira as mãos sagradas de mais um Padre ao serviço da Santa Igreja e receber a tradicional recordação.

A freguesia de Prado está mais uma vez de parabéns por ter dado para o serviço de Deus e da Madre Igreja novo sacerdote. O Padre é na terra outro Jesus. Há necessidade que deste rincão à beira Cávado plantado saiam novos padres e muitos padres pois a crise que o mundo atravessa é crise de Deus tão conhecido e tão pouco amado por falta de bons e santos sacerdotes com abundância para que não haja recanto algum do mundo onde Jesus não seja amado.

No fim das cerimónias alguns convidados dirigiram-se à casa dos pais do Rev. P.º Francisco Araújo Faria onde lhes foi servido um copo-de-água havendo troca de brindes por parte de Monsenhor Vigário Geral, Cônego Domingos Peixoto da Costa e Silva e neo-presbítero que agradeceu a um e outro todo o carinho e amparo generosamente dispensado durante os doze anos de Seminário.

Na tarde do dia dezanove a Juventude Católica reuniu-se no Salão Paroquial a homenagear o P.º Francisco Araújo Faria oferecendo-lhe uma grinalda espiritual e um relógio despertador com votos de um fecundo apostolado junto das almas que lhe forem confiadas.